

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



CONTRIBUIÇÕES DO ESPAÇO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, DIREITO E INCLUSÃO, NA FORMAÇÃO DE PESQUISADORES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

SILVA; Carla Rosane Fersch da ¹, CALIXTRO; Eliane Aparecida ², WEIWANKO; Vanessa Poliana ³, SILVA; Sandra Salete de Camargo ⁴

RESUMO

CONTRIBUIÇÕES DO ESPAÇO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, DIREITO E INCLUSÃO, NA FORMAÇÃO DE PESQUISADORES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

SILVA, Carla Rosane Fersch¹ - UNESPAR

CALIXTRO, Eliane Aparecida² - UNESPAR

WEIWANKO, Vanessa Poliana³ - UNESPAR

SILVA, Sandra Salete de Camargo⁴ - UNESPAR

Palavras-chaves: Grupo Formativo Colaborativo. Planejamento colaborativo. Práticas pedagógicas inclusivas.

O presente estudo voltou-se para reflexões acerca da importância do Espaço de Estudos e Pesquisa em Educação, Direito e Inclusão (EPEDIN), bem como sua articulação com o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. O EPEDIN é um espaço coletivo de Estudos e Pesquisas em Educação, Direito e Inclusão, temas estes tão pertinentes de estudos e pesquisas na atualidade. Nos doze anos de existência do grupo de estudo e pesquisas, algumas temáticas já foram estudadas, dentre elas Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista, democratização do conhecimento e gestão escolar, tecnologias educacionais inclusivas, contribuição do Atendimento Educacional Especializado (AEE), acessibilidade programática, capacitismo e violação de direitos, estratégias pedagógicas de inclusão pós-pandemia, relevância dos Direitos Humanos na inclusão educacional, entre outros (Silva; Freitas; Silva, 2022).

O tema de estudos atual do EPEDIN e tema desta arguição, é o trabalho e planejamento colaborativo que tem a intencionalidade de contribuir para os desafios e possibilidades do paradigma educacional, tornando-se um espaço de movimento dialético, onde todos os envolvidos podem trazer demandas, em encontros e diálogos conduzidos com amorosidade em um grupo de apoio e sustentação. Os encontros no EPEDIN, portanto, possibilitam a troca de saberes e experiências, além de incentivar soluções inovadoras na educação, fortalecendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.

Nesse sentido, o referido estudo traz alguns apontamentos, refletindo de que forma o EPEDIN pode contribuir para a formação de estudantes do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede

¹ Unespar, carla.fersch.unespar.t4@gmail.com

² Unespar, eliane.calixtro.unespar.t4@gmail.com

³ Unespar, vanessa.weiwanko.unespar.t4@gmail.com

⁴ Unespar, Sandra.salete@unespar.edu.br

(PROFEI)? Enquanto o objetivo principal se desdobra em compreender as contribuições do EPEDIN na formação de mestrandas (os) do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. Para a elaboração deste estudo, realizou-se um levantamento bibliográfico abrangente sobre a temática, abordando contribuições de autores contemporâneos, tais como Mendes, Carvalho, Damiani e Silva.

O EPEDIN, iniciado em 2012 como NEPEDIN com a professora Sandra Salete de Camargo Silva e uma estudante, surgiu da necessidade de estudos sobre Educação, Direito e Inclusão. Inicialmente sediado na FAFIUV, hoje UNESPAR, oferece um espaço aberto e gratuito. Nos primeiros cinco anos, atraiu 20 participantes de diversos segmentos sociais, incluindo mães, acadêmicos de várias universidades, professores da rede pública e privada, estudantes, entre outros cidadãos. Os encontros abordam questões cotidianas com a contribuição de especialistas e experiências práticas, buscando soluções e promovendo estudos sobre inclusão social (Silva; Freitas; Prado, 2022).

Ressalta-se que desde 2020, as reuniões presenciais em salas de aula universitárias foram substituídas por encontros virtuais realizados em plataformas online (Silva; Freitas; Prado, 2022). Em 2021, teve início na UNESPAR a primeira turma de mestrado profissional em Educação Inclusiva (Silva, 2020), momento em que as mestrandas passaram a participar do EPEDIN oportunizando a troca de experiências e aprendizagens.

Atualmente, encontra-se em andamento a quarta turma do mestrado em Educação Inclusiva em Rede. No EPEDIN, além das aprendizagens e trocas de experiências nas discussões referentes à temática, há a oportunidade de apresentar trabalhos e compartilhar o conhecimento adquirido no PROFEI. Ressalta-se que o EPEDIN é um espaço autônomo e coletivo essencial para formação humana, dedicado à pesquisa crítica sobre a inclusão de alunos com deficiências na educação regular da região de União da Vitória - PR e região (Silva; Freitas; Prado, 2022). Ainda que haja avanços, percebe-se que ainda existem muitos desafios e dificuldades em implementações de propostas pedagógicas inclusivas.

Nesse contexto, torna-se evidente a importância de integrar contribuições de um Grupo Formativo Colaborativo voltado para o desenvolvimento de competências docentes em planejamento de práticas pedagógicas inclusivas. O planejamento colaborativo, portanto, surge como uma estratégia para a preparação e a implementação de práticas educativas inclusivas. Este planejamento envolve professores, especialistas e família para um ambiente de aprendizado que atenda às necessidades individuais dos alunos (Mendes *et al.*, 2023).

Corroborando, Carvalho (2019) discute que o planejamento conjunto pode favorecer práticas mais criativas e diversificadas, resultando em um movimento inclusivo mais tranquilo, acolhedor e efetivo. Portanto, os educadores do ensino regular e nos diferentes níveis devem buscar atender da melhor forma à diversidade dos educandos. Pensar em um ensino colaborativo na escola é necessário, pois possibilita resoluções conjuntas de desafios, reconstrução de hipóteses e decisões compartilhadas, oportunizando uma identidade coletiva e gestão democrática.

Dessa maneira, Damiani (2008) reflete que o trabalho colaborativo permite resgatar valores como compartilhamento e solidariedade, que foram gradualmente perdidos em uma sociedade marcada pela competitividade e individualismo. Assim, o EPEDIN busca o coletivo e se transforma por cada indivíduo que contribui, compartilhando relatos e conhecimentos durante os encontros.

O presente estudo teve como objetivo compreender as contribuições do EPEDIN na formação de mestrandas(os) do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. Assim, realizou-se uma reflexão sobre a relevância do EPEDIN, ressaltando este como espaço coletivo dedicado à pesquisa crítica em temas fundamentais da atualidade. Um dos principais focos de estudo do EPEDIN, e também tema desta pesquisa, foi o trabalho colaborativo e planejamento intencional, visando enfrentar os desafios e explorar as possibilidades do paradigma educacional.

Este espaço tem se mostrado um ambiente dinâmico de troca e diálogo, onde cada participante contribui com suas experiências e aprendizados, promovendo uma construção coletiva de conhecimento que valoriza a diversidade de perspectivas. A abordagem colaborativa do EPEDIN fortalece o senso de comunidade entre os participantes, possibilitando tanto o desenvolvimento

¹ Unespar , carla.fersch.unespar.t4@gmail.com

² Unespar , eliane.calixtro.unespar.t4@gmail.com

³ Unespar , vanessa.weiwanko.unespar.t4@gmail.com

⁴ Unespar , Sandra.salette@unespar.edu.br

pessoal quanto profissional de todos os envolvidos.

Dessa maneira, o EPEDIN desempenha um papel fundamental na formação das mestrandas do PROFEI, proporcionando um ambiente propício para a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências necessárias para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Em suma, o EPEDIN emerge não apenas como um espaço de pesquisa e estudo, mas como um agente ativo na promoção de uma educação inclusiva e acessível para todos. Suas contribuições são fundamentais não apenas para o desenvolvimento acadêmico dos mestrandos do PROFEI, mas também para a melhoria contínua das práticas educacionais em todo o contexto educacional.

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva**: com os pingos nos “is”. 13. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

DAMIANI, M. F. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios**. Educar, Curitiba, n. 31, p. 213-230, 2008. Editora UFPR.

MENDES, D. D. B. *et al.* **Planejamento colaborativo e inclusivo**: uma prática nas escolas municipais de Fortaleza. Revista Práxis Pedagógica, v. 9, p. 70-86, 2023.

SILVA, A. de O. **Mestrado Profissional em Educação Inclusiva**: inscrições abertas a partir de 18 de agosto. 2020. Disponível em: <https://apucarana.unespar.edu.br/noticias/mestrado-profissional-em-educacao-inclusiva-inscricoes-abertas-a-partir-de-18-de-agosto>. Acesso em: 15. jul. 2020.

SILVA, A. L. de C. FREITAS, M. de. PRADO, T. A. do. NEPEDIN AGORA É EPEDIN: Pegadas por uma rede colaborativa pela inclusão. In: SILVA, S. S. de C. SACHINSK, I. (org.). **EPEDIN**: uma década de percursos, percalços e avanços inclusivos. Curitiba: Íthala, 2022. Cap. 2. p. 33-41.

SILVA, S. S. de C; FREITAS, M. de; SILVA, A. L. de C. EPEDIN, CEJUSC E EDUCAÇÃO BÁSICA: por uma rede colaborativa pela inclusão e visibilidade do sujeito de direito da educação especial. In: FÖETSCH, A. A. **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNESPAR DE UNIÃO DA VITÓRIA**: ações, registros e perspectivas. Curitiba: Crv, 2022. p. 232.

1 Graduação em Pedagogia, pós graduação em Gestão Escolar e Psicopedagogia Institucional, Mestranda em Educação Inclusiva (PROFEI), *Bolsista CAPES, Professora da rede Municipal de União da Vitória*, <http://lattes.cnpq.br/5152130390571068>, e-mail: carla.fersch.unespar.t4@gmail.com.

2 Graduação em Pedagogia, Pós Graduada em Ludopedagogia e Gestão Educacional - Educação Infantil e Anos Iniciais, Pós Graduada em Neuropsicopedagogia e Educação Especial e Inclusiva, Mestranda em Educação Especial e Inclusiva (PROFEI), Professora concursada na rede municipal de ensino de União da Vitória e Porto União, <http://lattes.cnpq.br/3141217944201104>, eliane.calixtro.unespar.t4@gmail.com.

3 Graduação em Pedagogia e Ciências Biológicas, Pós Graduação em Educação Ambiental e Educação Especial e Inclusiva com ênfase em Múltiplas Deficiências, Mestranda em Educação Inclusiva (PROFEI), Professora da rede Municipal de Irineópolis, <https://lattes.cnpq.br/7345713201854585>, e-mail: vanessa.weiwanko.unespar.t4@gmail.com.

¹ Unespar , carla.fersch.unespar.t4@gmail.com

² Unespar , eliane.calixtro.unespar.t4@gmail.com

³ Unespar , vanessa.weiwanko.unespar.t4@gmail.com

⁴ Unespar , Sandra.salette@unespar.edu.br

4 Graduação em Direito e Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação, Docente associada da Unespar e permanente do PROFEI, Líder do EPEDIN, <http://lattes.cnpq.br/7044281324055317> , e-mail. Sandra.salete@unespar.edu.br.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo Formativo Colaborativo, Planejamento colaborativo, Práticas pedagógicas inclusivas